



## **Gumboro - Doença Infecciosa da Bursa (IBD)**

A Doença de Gumboro ou Doença Infecciosa da Bursa (IBD) é uma enfermidade fortemente presente nas produções de aves, gerando enormes prejuízos econômicos através da mortalidade e diminuição da eficácia do lote. A IBD é uma infecção viral aguda altamente contagiosa das aves jovens, causado por um Birnavírus. As aves infectadas desenvolvem um quadro de imunossupressão grave de difícil reversão.

### ***Transmissão***

O Birnavírus causador da IBV possui predileção pelos tecidos linfóide presentes na Bolsa de Fabrícus, responsável diretamente pelo desenvolvimento do sistema imune das aves. A infecção é transmitida horizontal, via oral, respiratória ou ocular. Após a entrada do vírus no organismo da ave, ele inicialmente se replica nas placas de Peyer do intestino, segue para o fígado, alcançando a corrente sanguínea e chegando a bolsa de Fabrícus 24 horas após a inoculação.

As aves infectadas transmitem o vírus durante 10 a 14 dias pelas fezes, conseguindo resistir por longos períodos em matéria orgânica. Vetores como insetos, aves, cães, gatos, roedores e até os seres humanos são capazes de levar o vírus de lotes contaminados para lotes sadios.

### ***SINAIS CLÍNICOS***

As aves acometidas pelo IBV apresentam lesões no fígado; hemorragias petequiais na musculatura; aumento do muco intestinal; rins inchados e esbranquiçados. Também apresentam lesões na Bolsa de Fabrícus, sendo que nos quatro primeiros dias, existe um aumento de tamanho com lesão hemorrágica, edema e transudato fibrinoso. Após os quatro primeiros dias de infecção, o tamanho da Bolsa começa a regredir até atrofiar. A ave apresenta diarreia, prostração, inapetência, redução de crescimento, desidratação e infecções secundárias são muito comuns.

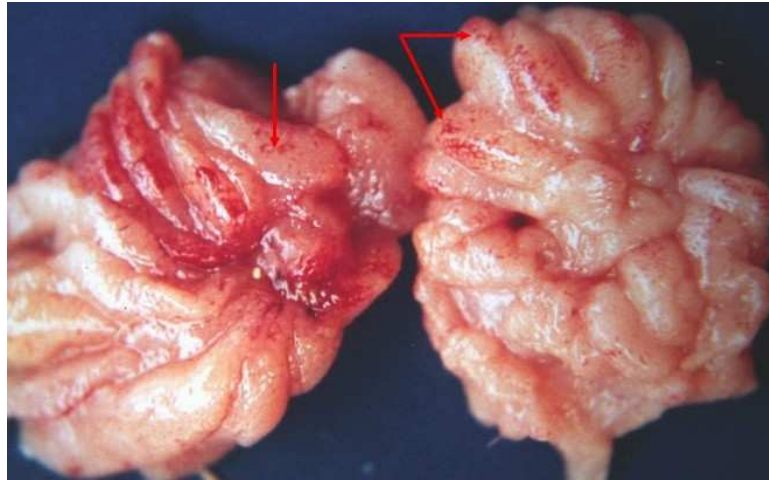


Figura 1: Lesão hemorrágica na bolsa de Fabricius  
Fonte: <http://www.medvet.umontreal.ca>

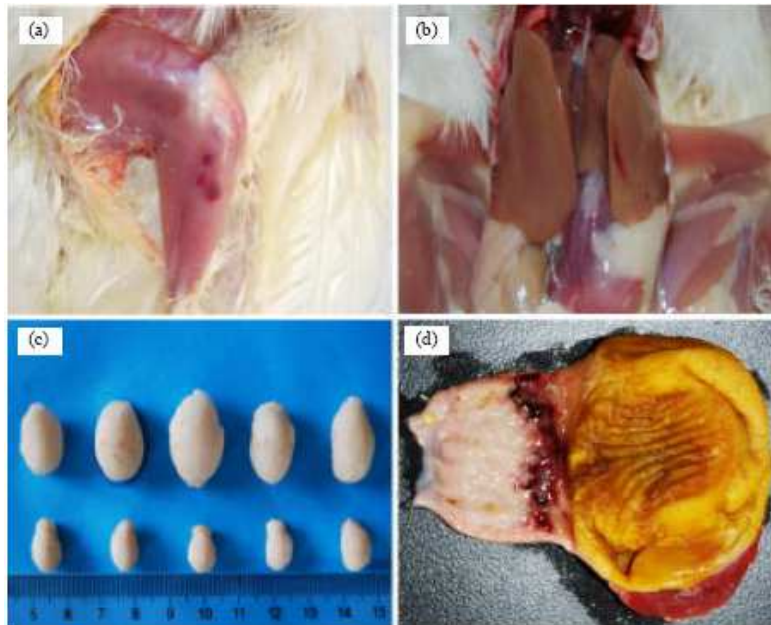


Figura 2: a) Hemorragia muscular. B) Lesão hepática. C) Atrofia da bolsa de Fabricius.  
D) Lesão no proventrículo. Fonte: <http://scialert.net/fulltex>

## DIAGNÓSTICO

O diagnóstico consiste na observação dos sinais clínicos em conjunto com as lesões encontradas na bolsa de Fabricius, fígado, rins. Após chegar a suspeita da doença, são indispensáveis os exames laboratoriais para conclusão do diagnóstico, considerando que os sinais clínicos podem ser semelhantes em outras doenças. A monitoria laboratorial periódica além de auxiliar na detecção da infecção, auxilia o veterinário nas mudanças necessárias referentes ao programa vacinal, melhorando a sanidade dos lotes seqüentes.

MATERIAL	COD/EXAMES	PRAZO DIAS
ENVIAR 18 AMOSTRAS DE SORO SOB REFRIGERAÇÃO + 15 AMOSTRAS DE BURSAS EM FORMOL a 10%	A66 - AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA DE VACINAÇÃO PARA DOENÇA DE GUMBORO	5
SANGUE EM TUBO TAMPA VERMELHA OU SORO	A 33 - GUMBORO ELISA - IBD	4
SANGUE EM TUBO TAMPA ROXA	PCR251 - GUMBORO VIRUS (IBDV) GENOTIPAGEM POR PCR/RFLP ATÉ 10 AMOSTRAS DE UM MESMO LOTE	10
SANGUE EM TUBO TAMPA ROXA	PCR252 - GUMBORO VIRUS (IBDV) GENOTIPAGEM POR PCR/RFLP ACIMA DE 10, ADICIONAL P/ CADA AMOSTRA DO MESMO LOTE	10

## REFERÊNCIA

- MATEUS, M. C.; SANTOS, J. M. G.; Imunização em frangos de corte. Revista em Agronegócios e Meio Ambiente, v.4, n.2, p227-246, 2011.
- KNEIPP, C. A. F.; Doença de Gumboro no Brasil. II Simpósio de Sanidade Avícola. p.79-86, Set 2010.



**EQUIPE DE VETERINÁRIOS - TECSA Laboratórios**  
**Primeiro Lab. Veterinário certificado ISO9001 da**  
**América Latina. Credenciado no MAPA.**  
**PABX: (31) 3281-0500 ou 0300 313-4008**  
**FAX: (31) 3287-3404**  
[tecsa@tecsa.com.br](mailto:tecsa@tecsa.com.br)  
**RT - Dr. Luiz Eduardo Ristow CRMV MG 3708**



Facebook: Tecsa Laboratorios

[WWW.TECA.COM.BR](http://WWW.TECA.COM.BR)



**INDIQUE ESTA DICA TECSA PARA UM AMIGO**

**“Você recebeu este Informativo Técnico, pois acreditamos ser de seu interesse. Caso queira cancelar o envio de futuros emails das DICAS TECSA ( Boletim de Informações e Dicas ), por favor responda a esta mensagem com a palavra CANCELAMENTO no campo ASSUNTO do email.”**